INTEGRA SABE

2021

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

1º ano/série do Ensino Médio

Caderno

C1001

Nome do estudante

Data de Nascimento do estudante

Caro estudante,

Você está participando do INTEGRA SABE. Sua participação é muito importante.

Este caderno é composto de questões de Língua Portuguesa e Matemática.

- Reserve os últimos 20 minutos para transcrever suas respostas para o cartão de respostas. Cuidado e muita atenção com a ordem das questões para fazer a marcação.
- Responda com calma, procurando não deixar nenhuma questão em branco.

Bom teste!

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO

CENTENÁRIO PAULO FREIRE – 1921-2021 –

sabe
SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO

CAEd UFJF

CARTÃO DE RESPOSTAS

CAEd UFJF

NOME DA TURMA

TURNO

NOME DO ESTUDANTE

DATA DE NASCIMENTO DO ESTUDANTE

__ __ / __ __ / __ __ __ __

NÃO DESTAQUE ESTA FOLHA DO CADERNO.

ATENÇÃO! TRANSCREVA AS RESPOSTAS DO TESTE NA ÁREA ABAIXO.

01	A B C D E	14	A B C D E	27	A B C D E	40	A B C D E
02	A B C D E	15	A B C D E	28	A B C D E	41	A B C D E
03	A B C D E	16	A B C D E	29	A B C D E	42	A B C D E
04	A B C D E	17	A B C D E	30	A B C D E	43	A B C D E
05	A B C D E	18	A B C D E	31	A B C D E	44	A B C D E
06	A B C D E	19	A B C D E	32	A B C D E	45	A B C D E
07	A B C D E	20	A B C D E	33	A B C D E	46	A B C D E
08	A B C D E	21	A B C D E	34	A B C D E	47	A B C D E
09	A B C D E	22	A B C D E	35	A B C D E	48	A B C D E
10	A B C D E	23	A B C D E	36	A B C D E	49	A B C D E
11	A B C D E	24	A B C D E	37	A B C D E	50	A B C D E
12	A B C D E	25	A B C D E	38	A B C D E	51	A B C D E
13	A B C D E	26	A B C D E	39	A B C D E	52	A B C D E

ATENÇÃO!

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.lpm-blog.com.br/wp-content/uploads/2013/01/snoopy_saudades.jpg>. Acesso em: 9 dez. 2014. (P120351G5_SUP)

01) (P120351G5_2) Esse texto é engraçado porque

A) o cachorro está no teto de sua casa.
B) o menino elogia a carta do cachorro.
C) o menino quer saber para quem o cachorro está escrevendo.
D) o cachorro escreve uma carta de amor sem destinatário.
E) o cachorro usa uma máquina de escrever.

Leia o texto abaixo.

A cadeira do dentista

Fazia dois anos que não me sentava numa cadeira de dentista. [...] Cheguei a marcar várias consultas, mas começava a suar frio [...]. Na única ocasião em que botei o pé no gabinete do odontólogo [...], quando ele me informou o preço do serviço, a dor transferiu-se do dente para o bolso. [...]

Adiei o tratamento. Tenho pavor de dentista. [...]

Desta vez, porém, não tive como escapar. Os dentes do lado esquerdo já tinham se transformado em meros figurantes dentro da boca. [...]

O dentista surgiu com aquele ar triunfal de quem jamais teve cárie. Ah! Como adoraria vê-lo sentado na própria cadeira extraindo um siso incluso! [...] Foi logo ordenando:

– Abra a boca.

Tentei, mas a boca não obedeceu aos meus comandos. [...]

– Abra a boca! – insistiu ele.

Abri a boca. Numa cadeira de dentista sinto-me tão frágil quanto um recruta diante do sargento do batalhão. [...]

– A anestesia vai impedir a dor – disse ele, armado com uma seringa.

– E eu vou impedir a anestesia – respondi duro segurando firme no seu pulso.

Ele fez pressão para alcançar minha pobre gengiva. Permaneci segurando seu pulso. [...] Continuei resistindo, em posição defensiva. Ele subiu em cima de mim. [...] Ele afastou a mão que agarrava seu pulso e desceu com a seringa [...] num gesto rápido, desviei a cabeça. A agulha penetrou a poltrona. [...]

– Não pense que o senhor vai me anestesiar como anestesia qualquer um – disse, dando-lhe um tapa na mão.

A seringa voou longe e escorregou pelo assoalho. Corremos os dois pra alcançá-la [...]. Tapei-lhe o rosto [...] e cheguei antes. A situação se invertera: eu estava por cima.

– Agora sou eu quem dá as ordens – vociferei, rangendo os dentes. – Abra a boca!

– Mas... não há nada de errado com meus dentes. [...]

– Não, não, não. Por favor – implorou – Morro de medo de anestesia.

Era o que eu suspeitava. É fácil ser corajoso com a boca dos outros. Quero ver continuar dentista é na hora de abrir a própria boca. Levantei-me, joguei a seringa para o lado e disse-lhe, cheio de desprezo:

– Você não passa de um paciente!

Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/lportuguesa/lpe16/02.html>. Acesso em: 31 jul. 2013. Fragmento. (P070274F5_SUP)

02) (P070276F5_2) Nesse texto, o trecho “Levantei-me, joguei a seringa para o lado e disse-lhe, cheio de desprezo:...” (ℓ. 29-30) apresenta linguagem

A) informal.
B) técnica.
C) culta.
D) regional.

03) (P070274F5_2) Nesse texto, qual trecho mostra que o narrador é um personagem da história?

A) “O dentista surgiu com aquele ar triunfal de quem jamais teve cárie.”. (ℓ. 8)
B) “É fácil ser corajoso com a boca dos outros.”. (ℓ. 28)
C) “Fazia dois anos que não me sentava numa cadeira de dentista.”. (ℓ. 1)
D) “A seringa voou longe e escorregou pelo assoalho.”. (ℓ. 23)

Leia o texto abaixo.

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia. [...]

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

COLASANTI, Marina. Disponível em: <http://www.releituras.com/mcolasanti_eusei.asp>. Acesso em: 24 fev. 2011. Fragmento. (P121009ES_SUP)

04) (P121012ES_2) Nesse texto, a autora fala que o homem lê o jornal no ônibus porque

A) não abre as cortinas de seu apartamento.
B) não tem tempo para almoçar.
C) precisa aproveitar o percurso da viagem.
D) acorda apressado de manhã.
E) não consegue aproveitar o dia.

Leia o texto abaixo.

Tios

Já o tio Dedé fazia questão de contar a sua vida, e a história que mais repetia era a do filme que fizera em Hollywood. Os mais velhos já estavam cansados de ouvir a história, mas sempre aparecia alguém novo para o tio Dedé impressionar.

– O senhor fez um filme em Hollywood, seu Dedé?

– Apareço numa cena.

– Que filme era? [...]

– *Ailand ovilovi*. Acho que nunca passou no Brasil.

– Com quem era?

– Dorothy Lamour. Não é do seu tempo.

– E como foi que o senhor entrou no filme?

– Eu fazia parte de um conjunto, *Los Tropicales*. Tocava bongô e cantava. [...]

E lá se ia o tio Dedé com a sua história, que mudava em alguns detalhes mas era sempre a mesma, mais ou menos elaborada de acordo com o grau de interesse de quem ouvia. Com *Los Tropicales* desfeito, o tio Dedé [...] acabara contratado como figurante num filme [...] todo filmado em Hollywood [...]. A cena em que o tio Dedé aparecia [...] era num bar em que a Dorothy Lamour cantava. “Até ficamos amigos”, contava o tio Dedé. Um dia...

– Titio! O seu filme não se chama *Island of love*.

– É esse mesmo.

– Vão passar hoje na televisão!

Grande sensação. A família toda se reuniu e convidou gente para ver “o filme do tio Dedé”. Que estava estranhamente quieto quando se sentou na frente da TV. O filme começou, continuou e parecia estar terminando e nada de aparecer a cena do tio Dedé.

– Quando é, tio?

– Calma.

Mas o filme terminou e a cena não apareceu. Todos se viraram para o tio Dedé, numa interrogação muda. E então ele, depois de um instante de hesitação, pulou da cadeira e bradou aos céus, indignado:

– Cortaram! Cortaram!

VERISSIMO, Luis Fernando. *As mentiras que os homens contam*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 56-57. Fragmento. (P100161H6_SUP)

05) (P100161H6_2) Qual é o conflito que deu origem a essa história?

A) A habilidade de Tio Dedé *em tocar bong*ô.
B) O interesse das pessoas pelas histórias de Tio Dedé.
C) O rompimento do grupo Los Tropicales.
D) A apresentação do filme Island of love na televisão.
E) O fato de Tio Dedé ter conhecido *Dorothy Lamour*.

06) (P100162H6_2) No trecho “Todos se viraram para o tio Dedé, numa **interrogação muda**.” (ℓ. 25-26), a expressão destacada sugere

A) desconfiança.
B) simplicidade.
C) tristeza.
D) deboche.
E) sigilo.

Leia o texto abaixo.



CAZO, Luiz Fernando. 22 de março – dia mundial da água. In: *Humor político.* 2013. Disponível em: <https://www.humorpolitico.com.br/admin/dia-mundial-da-agua/>. Acesso em 28 jan. 2019. (P100393I7_SUP)

07) (P100393I7_2) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

A) Divulgar um estudo.
B) Fazer um convite.
C) Vender um produto.
D) Apresentar uma crítica.
E) Ensinar uma tarefa.

Leia o texto abaixo.

Brasil ganha cinco medalhas em Olimpíada Internacional de Matemática

59ª edição do evento realizada na Romênia reuniu estudantes de todo o mundo; Brasil ficou na 28ª posição no ranking geral dos países.

A delegação brasileira ganhou cinco medalhas, uma de ouro e quatro de bronze, na 59ª Olimpíada Internacional de Matemática (IMO 2018, na sigla em inglês) realizada na cidade de Cluj-Napoca, na Romênia. O evento reuniu 594 estudantes do mundo todo.

Entre as medalhas, o ouro foi conquistado pelo estudante paulista Pedro Lucas Sponchiado, de 17 anos, do Colégio Etapa. Ele obteve 35 dos 42 pontos possíveis. Os demais alunos da equipe garantiram medalhas de bronze. São eles: Bruno Brasil Meinhart, de 17 anos, de Fortaleza; Bernardo Peruzzo Trevizan, de 16 anos, de SP; Pedro Gomes Cabral, de 15 anos, de Fortaleza; e André Yuji Hisatsuga, de 18 anos, de SP. O estudante Lucas Hiroshi Hanke Harada, de 17 anos, de SP, ficou com uma menção honrosa.

Com esse desempenho, o Brasil garantiu o 28º lugar entre os 107 países participantes. A equipe do Brasil foi liderada pelos professores Regis Prado Barbosa, de SP, e Armando Barbosa Filho, de Fortaleza.

"Os resultados obtidos nesta edição da IMO demonstram o amadurecimento da equipe olímpica. É importante ressaltar que o ouro é fruto de uma rotina intensa de treinamentos, que os professores têm aperfeiçoado a cada ano, inclusive com a presença de convidados estrangeiros, especialistas em competições internacionais", disse Régis Prado Barbosa, líder da delegação brasileira. [...]

G1. *Brasil ganha cinco medalhas em Olimpíada Internacional de matemátic*a. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/brasil-ganha-cinco-medalhas-em-olimpiada-internacional-de-matematica.ghtml>. Acesso em: 13 jul. 2018. Fragmento. (P100012I7_SUP)

08) (P100019I7_2) Qual é a informação principal desse texto?

A) A conquista de cinco medalhas do Brasil na Olimpíada Internacional de Matemática.
B) A pontuação conquistada pelo estudante Pedro Lucas Sponchiado.
C) A quantidade de estudantes reunidos na Olimpíada Internacional de Matemática.
D) A colocação alcançada pelo Brasil após a competição de Matemática.
E) A liderança da equipe brasileira pelo professor Regis Prado Barbosa.

Leia novamente o texto “Brasil ganha cinco medalhas...” para responder às questões abaixo.

09) (P100012I7_2) De acordo com esse texto, qual estudante recebeu uma menção honrosa?

A) Bernardo Peruzzo Trevizan.
B) Lucas Hiroshi Hanke Harada.
C) Pedro Lucas Sponchiado.
D) André Yuji Hisatsuga.
E) Bruno Brasil Meinhart.

10) (P100024I7_2) No último parágrafo desse texto, as aspas foram usadas para

A) apresentar uma citação.
B) introduzir um comentário do autor.
C) marcar o uso de uma expressão.
D) apontar uma explicação.
E) indicar a fala de uma pessoa.

Leia o texto abaixo.

A importância do esporte na adolescência

Sabemos que a atividade física é importante em todas as fases da vida. Particularmente, na adolescência, além de contribuir na aquisição de hábitos saudáveis, a atividade física melhora a qualidade de vida, pois evita o sedentarismo e a obesidade, prevenindo o desenvolvimento de muitas doenças [...] na vida adulta.

Os benefícios do esporte na adolescência são inúmeros, entre eles a diminuição da ansiedade e a regulação do sono. A excessiva preocupação pela imagem corporal é o principal estímulo que leva o adolescente a procurar a prática da atividade física. Porém, ao iniciar a prática de um esporte, o adolescente também acaba por adquirir outros hábitos saudáveis (alimentação regrada, rotina etc.), o que contribui para o seu bem-estar geral.

Acreditamos que os benefícios do esporte na adolescência vão muito além dos fatores físicos. [...] Os esportes coletivos podem facilitar a socialização (ajudando a vencer a timidez) e atuar como uma ferramenta para aumentar a rede social do adolescente.

Desta forma, o esporte pode auxiliar na formação de valores éticos, atuando como um facilitador no processo de amadurecimento [...], contribuindo para a formação integral do indivíduo.

Disponível em: <http://www.institutoadolescer.com.br/artigos/a-importancia-do-esporte-na-adolescencia/>. Acesso em: 14 jan. 2013. (P080172F5_SUP)

11) (P080172F5_2) Um argumento que sustenta a tese de que o esporte na adolescência vai muito além dos benefícios físicos é:

A) “Os benefícios do esporte na adolescência são inúmeros,...”. (ℓ. 5)
B) “... o esporte pode auxiliar na formação de valores éticos,...”. (ℓ. 13)
C) “... a atividade física é importante em todas as fases da vida.”. (ℓ. 1)
D) “A excessiva preocupação pela imagem corporal é o principal estímulo...”. (ℓ. 6-7)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

As certezas da minha vida

Quando eu tinha 12 anos, tive certeza de que não poderia viver sem meus ídolos. Aos 14, acreditei com todas as forças que jamais me apaixonaria novamente. Aos 15, achei que nunca mais fosse fazer amigos. Aos 17, não botei fé em passar no vestibular. [...]

Aos 25, me sentia nova demais para casar. Aos 31, velha demais para não ter um filho. Aos 34 tive certeza de que a maternidade arruinaria minha carreira. [...]

Com 55 anos, achei que fosse enlouquecer com os preparativos do casamento de minha filha. Dois anos depois, acreditei que ser avó faria de mim uma velha [...].

Mas eu sobrevivi. Passei pelo fim da minha banda preferida com poucas lágrimas, aos 13. E me apaixonei incontáveis vezes depois dos 14. Superei as amizades perdidas aos 15 e fiz outras muitas ao longo da vida. Passei no vestibular na primeira tentativa. Encontrei o amor da minha vida aos 21, e antes disso curti muito a liberdade de ser solteira. Casei aos 25 e percebi que a idade foi perfeita para mim. Minha primeira filha veio aos 32, o segundo aos 34, e me percebi finalmente madura para cuidar de duas crianças.

A maternidade não arruinou minha carreira. E mesmo em meio aos plantões e loucuras de ter uma mãe médica, meus filhos tiveram uma infância incrível. [...]

O casamento da minha filha foi emocionante e guardo com carinho as lembranças da loucura que foram os preparativos. O brilho no olhar de minha neta acabou me fazendo sentir mais jovem. [...]

Eu tive várias certezas ao longo da vida. E ainda bem que estava errada na maioria delas…

PAIVA, Bruna. As certezas da minha vida. In: *Adolescente demais*. 2016. Disponível em: <https://adolescentedemais.com.br/2016/05/17/as-certezas-da-minha-vida/>. Acesso em: 18 jul. 2018. Fragmento.

Texto 2

Esqueça as certezas, se apegue as dúvidas

Vivemos na era do discurso. Não é preciso tribuna, microfone, plateia. Temos um teclado e seguidores (que seja meia dúzia). Todo mundo pode falar. O que é ótimo. Estamos empoderados, disruptivos[1] e cheios de opinião. Estamos também apressando o processo de metamorfose que todas as nossas dúvidas sofrem antes de virarem certezas.

A certeza que não respondeu a uma dúvida é rasa. A certeza que não se permite voltar a ser dúvida aprisiona.

É pelas dúvidas que se descobre o quanto uma pessoa é capaz de se desafiar, de se reinventar. [...]

A certeza é restritiva, a dúvida estimula a imaginação. Certeza é tornar algo óbvio – e a obviedade é sempre chata – e, roda-viva que é, se torna questionável. Certeza é zona de conforto, dúvida é eterna montanha-russa. [...]

Dúvidas nos mantêm atentos a qualquer nova informação. Pré-dispõem olhos e ouvidos abertos e atentos. Trazem ineditismo para a rotina. [...]

A profundidade das dúvidas é proporcional ao esforço dedicado às certezas. Quanto mais alguém se questiona, mais já pensou, repensou, despensou. Mais se desfez para se reconstruir.

Ouvi alguém dizer que toda certeza é absoluta. Que bom se toda dúvida também fosse. Talvez ouvíssemos mais, fôssemos mais surpreendidos, mais autônomos e menos iguais. Mas não tenho muita certeza disso, não.

***Vocabulário:**

[1]disruptivos: revolucionários.

MELZ, Marina. Esqueça as certezas, se apegue as dúvidas. In: *OEH*. 2016. Disponível em: <http://eoh.com.br/esqueca-as-certezas-se-apegue-as-duvidas/>. Acesso em: 18 jul. 2018. Fragmento. Mantida a ortografia original do texto.

(P100009I7_SUP)

12) (P100009I7_2) Qual é o aspecto comum a esses dois textos?

A) A possibilidade de as pessoas mudarem de opinião.
B) O empoderamento das pessoas.
C) O tempo ideal para a maternidade.
D) A organização de casamentos.
E) A superação dos desafios exigidos pelas profissões.

13) (P100022I7_2) No Texto 1, há uma opinião no trecho:

A) “Superei as amizades perdidas aos 15...”. (ℓ. 9)
B) “Minha primeira filha veio aos 32,...”. (ℓ. 12)
C) “O casamento da minha filha foi emocionante...”. (ℓ. 16)
D) “E me apaixonei incontáveis vezes depois dos 14.”. (ℓ. 9)
E) “Passei no vestibular na primeira tentativa.”. (ℓ. 10)

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Gil Salles
5,0 Obra-prima
Enviada em 03/03/17

Para quem acompanha a saga do Wolverine nas telas e conhece o personagem das HQs o filme impressiona por sua ousadia, pois se comparado às atuais obras cinematográficas do gênero, “Logan” realmente sai da “zona de conforto” e apresenta aos espectadores um novo personagem, que com certeza fecha um ciclo com chave de ouro. Saindo do contexto do herói com sua mulher amada e todo blá-blá-blá normais das produções de heróis, Logan tem aspectos de um anti-herói cansado que apenas quer sossego [...]. Fiquei muito satisfeito com o filme e pretendo vê-lo novamente algumas vezes, restando saber o que o futuro guarda para o Wolverine.

Texto 2

Anderson G.
4,0 Muito bom
Enviada em 18/03/17

“Logan” criou uma expetativa gigantesca e conseguiu superar um filme de super-herói mais humano que você verá na vida, com personagens que vão além de seu fator de cura ou garras [...]. “Logan” [...] é muito bom em não apenas criar uma personagem do zero extremamente carismática como Laura, mas também em dar uma tridimensionalidade ao Logan, pois agora ele não é mais um simples anti-herói, ele também é herói, pai, filho e humano [...]. [...] vemos a história de Logan, um mutante completamente desacreditado [...] até que uma nova esperança surge [...]. [...] “Logan” é um filme que vale a pena, tanto para os amantes de quadrinhos quanto para o público em geral.

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-225116/criticas/espectadores/>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento. (P100234H6_SUP)

14) (P100234H6_2) Sobre o filme “Logan”, os autores desses textos apresentam opiniões

A) incoerentes.
B) irônicas.
C) opostas.
D) complementares.
E) infundadas.

15) (P100237H6_2) No Texto 2, o prefixo “des-” na palavra “desacreditado” (ℓ. 9) indica

A) duplicidade.
B) repetição.
C) separação.
D) afastamento.
E) negação.

Leia o texto abaixo.



ITICE, Yoshi. Manjericcães Toda Tosa. In: *Manjericcão.* 2015. Disponível em: <http://www.manjericcao.com.br/manjericcaes-03/>. Acesso em: 11 jul. 2018. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P100005I7_SUP)

16) (P100005I7_2) Infere-se desse texto que o cachorro

A) fugiu do *pet shop* depois *da* transformação.
B) não gostou da transformação.
C) quis assustar as pessoas ao sair do *pet shop*.
D) fez uma bagunça no *pet shop*.
E) não foi reconhecido quando voltou do *pet shop*.

Leia o texto abaixo.

Rosie,

Estou voltando para Boston amanhã, mas antes de ir gostaria de escrever esta carta. Todos os pensamentos e sentimentos que têm estado borbulhando dentro de mim estão finalmente transbordando desta caneta e deixo esta carta para que não se sinta como se a estivesse pressionando. [...]

Cei o que está acontecendo, Rosie. Você é minha melhor amiga posso ver a tristeza em seus olhos. [...] Não finja que tudo está perfeito, porque vejo que não está. Vejo que Greg é um homem egoísta, que não faz absolutamente ideia da sorte que tem, e isto me deixa doente.

Ele é o homem mais afortunado do mundo por tê-la, Rosie, mas não a merece e você merece muito mais. Você merece alguém que a ame a cada batida de seu coração, alguém que pense a seu respeito a cada instante, [...]

Alguém que vá tratá-la com respeito, que ame cada lado seu, especialmente suas falhas. [...]

Não estou mais assustado, Rosie. Não tenho mais medo de tentar. *Cei* o que foi aquele sentimento em seu casamento: foi ciúme. Meu coração se partiu quando vi a mulher que amo se afastando de mim para percorrer a nave com outro homem, um homem com quem ela planejava passar o resto da vida. [...]

Por duas vezes estivemos um ao lado do outro no altar, Rosie. Duas vezes. Duas vezes o fizemos da maneira errada. Eu precisava que você estivesse presente no dia do meu casamento, mas fui estúpido demais para ver que precisava que você fosse a razão do dia do meu casamento.

Eu nunca deveria ter deixado que seus lábios se afastassem dos meus anos atrás em Boston. [...] Nunca deveria ter entrado em pânico. Nunca deveria ter passado todos esses anos sem você.

Dê-me uma chance de compensá-los. Amo você, Rosie, e quero estar com você e Katie e Josh, para sempre.

Por favor, pense a respeito. [...] Esta é nossa oportunidade. Vamos parar de ter medo e agarrar a chance. Prometo que a farei feliz.

Com todo o meu amor, Alex

* Mantido texto original

AHERN, Cecelia. *Simplesmente acontece*. Trad. MOURA, Amanda; PANAZZOLO JUNIOR, Ivar. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2014. Disponível em: <http://lelivros.blue/book/baixar-livro-simplesmente-acontece-cecelia-ahern-em-pdf-epub-e-mobi/>. Acesso em: 19 nov. 2015. Fragmento. (P100053H6_SUP)

17) (P100058H6_2) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

A) "*Ele* é o homem mais afortunado do mundo por tê-la, Rosie,...". (ℓ. 9)
B) "Por duas vezes estivemos um ao lado do outro no *alt*ar,...". (ℓ. 17)
C) "Amo você, Rosie, e quero estar com você...". (ℓ. 24)
D) "Cei o que está acontecendo, Rosie.". (ℓ. 6)
E) "Cei o que foi aquele sentimento em seu casamento: foi ciúme.". (ℓ. 13-14)

18) (P100054H6_2) No trecho "... têm estado **borbulhando**..." (ℓ. 3), a palavra destacada tem o mesmo sentido de

A) criar uma oportunidade.
B) surgir intensamente.
C) ultrapassar um limite.
D) colocar em prática.
E) esquentar rapidamente.

Leia o texto abaixo.

Delícia de história

Madame Pamplemousse mora em uma rua estreita, escura e úmida, onde mantém sua loja de maravilhosas comidinhas. São pequenas delícias, quitutes que ninguém sabe como são feitos, muito menos os ingredientes que levam.

Esse verdadeiro mistério será desvendado por Madeleine, uma doce menina, muito curiosa e ótima cozinheira. Ela trabalha no repugnante restaurante de seu tio, chamado "O guincho do porco" – que só pelo nome já me deu arrepios – e é usada como espiã para investigar Pamplemousse! A receita exata para uma grande aventura temperada com muitos segredos…

Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/delicia-de-historia/>. Acesso em: 11 mar. 2014. (P050241G5_SUP)

19) (P050241G5_2) De acordo com esse texto, Madeleine se torna espiã para

A) montar uma loja de doces para vender seus quitutes.
B) viver uma aventura junto com Madame Pamplemousse.
C) descobrir os segredos de Madame Pamplemousse.
D) trabalhar no restaurante fazendo comidas diferentes.

Leia o texto abaixo.

Já era piada anual: será que esse ano, finalmente, dão um Prêmio Nobel de Literatura para Bob Dylan? Pois bem, [...] deixou de ser piada. Após tantas edições com sua legião de fãs apostando que "agora vai!", o cantor americano venceu o Prêmio Nobel de Literatura de 2016, tornando-se o primeiro compositor musical a incluir a honraria em seu currículo, e o primeiro americano a fazê-lo nas últimas duas décadas.

O anúncio foi feito [...] pela Academia Sueca, citando que o músico "criou novas expressões poéticas dentro da grande música tradicional americana". A notícia foi recebida por muitos com choque, visto que Bob Dylan jamais lançou um livro. Poderia um músico ganhar um Prêmio Nobel de Literatura apenas por suas letras? Pois bem: temos a resposta. "Ele é um grande poeta da tradição de língua inglesa e um excelente sampleador[1][...]. Por 54 anos, ele vem se reinventando, criando constantemente uma nova identidade", disse Sara Danius, secretária permanente da Academia Sueca [...]. As reações não poderiam ser mais diversas: há os que comemoraram a premiação do músico, enquanto outros acharam essa a pior escolha possível para a honraria [...].

***Vocabulário:**

[1]sampleador: quem extrai de uma gravação algum trecho da construção musical e a reutiliza.

INBAR, Mariana. Disponível em: <https://goo.gl/MCRPDp>. Acesso em: 13 out. 2016. *Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100173H6_SUP)

20) (P100174H6_2) O assunto desse texto é

A) a comemoração de um prêmio.
B) a inovação de um poeta.
C) a premiação de um músico.
D) a biografia de um músico.
E) a divulgação de um livro.

21) (P100175H6_2) No trecho "... o primeiro americano a fazê-**lo**..." (ℓ. 4-5), o termo destacado refere-se a

A) "... incluir a honraria em seu currículo,...". (ℓ. 4)
B) "'... criou novas expressões poéticas...'". (ℓ. 6-7)
C) "A notícia foi recebida...". (ℓ. 7)
D) "... deixou de ser piada.". (ℓ. 2)
E) "O anúncio foi feito...". (ℓ. 6)

Leia o texto abaixo.



GOMES, Clara. Bichinhos de Jardim. *O Globo*, Rio de Janeiro, 4 out. 2012, p. 9. (P100058E4_SUP)

22) (P100058E4_2) De acordo com esse texto, o caracol

A) contava a história que estava no livro.
B) queria que o leitor apontasse uma saída.
C) sentia que estava perdido no jardim.
D) alcançou a liberdade através da leitura.
E) pensou que a saída era passear pelo jardim.

Leia o texto abaixo.

Como deixei de voar

[...] Era só passar um avião e eu saía no meio da molecada, em algazarra pela rua, apontando o céu e gritando:

– Aeroplano! Aeroplano!

Ouvindo a gritaria, os mais velhos se debruçavam nas janelas e olhavam para cima, procurando ver também. [...]

Uma vez papai nos levou ao campo de aviação do Prado para ver as acrobacias. [...] Foi um deslumbramento.

Eram dois ou três aviõezinhos: levantavam voo como se fossem de brinquedo e faziam piruetas, voavam de cabeça para baixo, desciam, quase se arrastavam no chão e tornavam a subir.

Um deles começou a soltar fumaça, fazendo letras no ar, escrevendo palavras inteiras. [...]

Do espetáculo ficou a lembrança da maravilha que era aquilo, poder pilotar um avião. E resolvi não esperar ser grande para poder realizar o meu desejo: eu mesmo fabricaria um avião.

Para isto, aproveitaria um carrinho de pedal que meus pais me tinham dado no meu último aniversário. Era um carro de corrida, e para dirigi-lo eu entrava nele como um piloto no avião. Bastava colocar as asas.

Cortei uns bambus do quintal, preparei umas taquaras como fazia para a armação de um papagaio, só que bem mais longas e grossas; com elas e pedaços de um velho lençol colados com grude de polvilho, fiz duas asas, que amarrei de cada lado do carrinho. Depois preguei na traseira umas asas mais curtas e o leme, também de pano e taquara.

Estava pronto o avião, mas e o motor? Levei algum tempo estudando um aviãozinho de brinquedo que me serviu de modelo. [...] Estava ali o meu motor: bastava imitá-lo, em tamanho maior. [...]

Tudo pronto para a grande aventura, coloquei o aviãozinho num canto do quintal, e instalei-me dentro dele. [...] E me preparei para a decolagem, torcendo a manivela até o máximo que pude.

A câmara de ar, enrascada como um cipó, se desenrolou com toda a força, impulsionando a hélice. E lá fui eu, deslizando pelo chão!

Só que o avião não levantou voo: correu comigo pelo quintal e espatifou-se de encontro ao muro. [...]

SABINO, Fernando. *O menino no espelho*. 64. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 35-38. *Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

(P100164H6_SUP)

23) (P100164H6_2) Qual é a linguagem utilizada no trecho “Estava ali o meu motor: bastava imitá-lo, em tamanho maior.” (ℓ. 21-22)?

A) Formal.
B) Regional.
C) Técnica.
D) Científica.
E) Informal.

24) (P100170H6_2) No trecho “Estava pronto o avião, mas e o motor**?**” (ℓ. 20), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) indicar uma reflexão.
B) mostrar irritação.
C) sugerir simplicidade.
D) expressar ansiedade.
E) marcar um deboche.

Leia o texto abaixo.

Mauricio de Sousa: Quadrinho é literatura

[...] Meus pais, poetas, sempre valorizando a leitura, começaram a me alimentar de revistas em quadrinhos pelas quais fui me alfabetizando, tanto nas letras como nas cores e nos traços.

Algum tempo depois não bastavam os quadrinhos e eu virei um leitor voraz. [...] Cheguei a ler um livro por dia de tanto que aquilo me arrebatou.

[...] O mundo vem se tornando mais visual a cada dia, principalmente pelos meios eletrônicos. E para que crianças ainda se interessem pela leitura, é preciso cativá-las com uma boa dose de visual. A linguagem dos quadrinhos tem essa mágica.

O gosto de ler sobre o papel se torna uma experiência inédita e única. Hoje, o que se imprime é mais nobre do que as leituras vindas das nuvens para uma tela digital.

Segundo estudo da Universidade de Brasília, sob o título "Retrato da Escola", "alunos que leem HQ's têm melhor desempenho escolar do que os que se atêm somente ao livro didático. A concentração é maior, pois o envolvimento é maior".

Um jovem tem vários equipamentos eletrônicos funcionando ao mesmo tempo ao seu redor, como o celular, o computador, o aparelho de som e a televisão. Quando se está lendo, o máximo de interferência seria um som. Talvez nem isso.

[...] As histórias em quadrinhos são uma cartilha não oficial para alfabetizar milhares de crianças, criando leitores para todo o tipo de leitura.

Quando fui convidado para integrar a Academia Paulista de Letras, em 2011 [...], percebi que a base dos autores de HQs sempre foi a literatura e que a literatura também bebe nas criações dos quadrinhos.

Hoje há adaptações de grandes obras literárias na arte das HQs que estimulam jovens ao conhecimento dos autores dessas obras.

Nesses 55 anos de publicações, mantendo um grande público cada vez mais exigente, posso garantir que – não por acaso – história em quadrinhos é o gênero que sobrevive desde as primeiras sequências desenhadas nas cavernas, no início da história da humanidade, até as mais modernas tecnologias dos dias de hoje, como uma linguagem atemporal e definitiva.

SOUSA, Mauricio de. Disponível em: <http://migre.me/qTWfz>. Acesso em: 12 mar. 2014. Fragmento. (P090430G5_SUP)

25) (P090430G5_2) Nesse texto, o trecho que apresenta a ideia defendida pelo autor é:

A) "As histórias em quadrinhos são uma cartilha não oficial para alfabetizar milhares de crianças, criando leitores para todo o tipo de leitura.". (ℓ. 16-17)
B) "... história em quadrinhos é o gênero que sobrevive [...] até as mais modernas tecnologias dos dias de hoje...". (ℓ. 24-26)
C) "O mundo vem se tornando mais visual a cada dia [...] pelos meios eletrônicos.". (ℓ. 5-6)
D) "... há adaptações de grandes obras literárias na arte das HQs que estimulam jovens ao conhecimento dos autores...". (ℓ. 21-22)

26) (P090433G5_2) No trecho "A concentração é maior, **pois** o envolvimento é maior.". (ℓ. 12), a palavra em destaque

A) apresenta uma explicação.
B) mostra uma conclusão.
C) acrescenta uma informação.
D) contraria uma ideia.

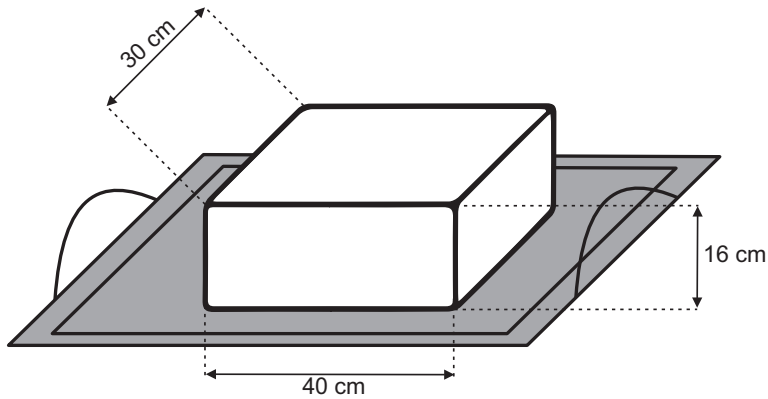
ATENÇÃO!

Agora, você vai responder a questões de Matemática.

27) (M120221H6_2) As raízes de um polinômio q(x) de terceiro grau são – 3,– 1 e 2.
A expressão que pode representar a forma fatorada desse polinômio é

A) $q(x) = (x + 3) \cdot (x + 1) \cdot (x – 2)$.
B) $q(x) = (x – 3) \cdot (x – 1) \cdot (x + 2)$.
C) $q(x) = (x – 3) \cdot (x – 1) \cdot (x – 2)$.
D) $q(x) = (x + 3) \cdot (x + 1) \cdot (x + 2)$.
E) $q(x) = (x + 3) \cdot (x – 1) \cdot (x – 2)$.

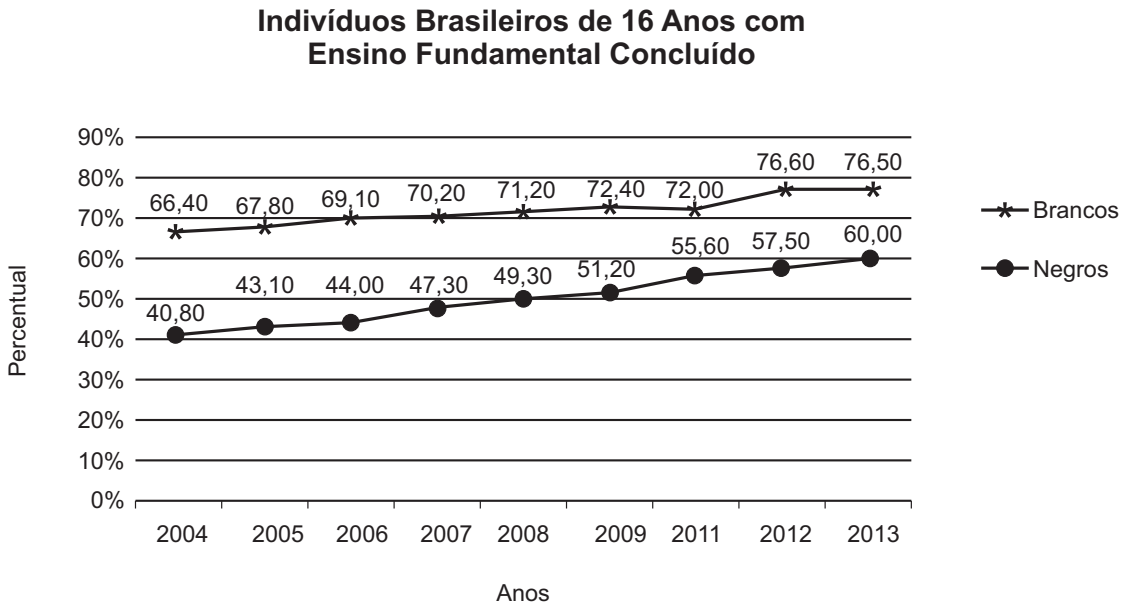
28) (M120432H6_2) Marcela confeccionará um bolo cenográfico para uma cliente. Para começar seu trabalho, ela utilizará um bloco retangular de isopor e irá encapar suas faces, com exceção da que ficará em contato com a bandeja, com um material emborrachado branco. O desenho abaixo ilustra esse bloco com suas medidas indicadas.



Quantos centímetros quadrados desse material emborrachado, no mínimo, Marcela deverá comprar para encapar esse bloco?

A) 3 760
B) 19 200
C) 25 600
D) 3 440
E) 4 640

29) (M120301H6_2) O gráfico abaixo apresenta os percentuais de indivíduos brasileiros, negros ou brancos, de 16 anos de idade, que concluíram o Ensino Fundamental no período de 2004 a 2013.



Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/1362>. Acesso em: 13 fev. 2017. *Adaptado para fins didáticos.
*Dados do ano de 2010 não foram fornecidos pelo INEP.

De acordo com os dados desse gráfico, o ano que apresentou a menor diferença entre o percentual de indivíduos brasileiros brancos e de brasileiros negros, de 16 anos com o Ensino Fundamental concluído foi

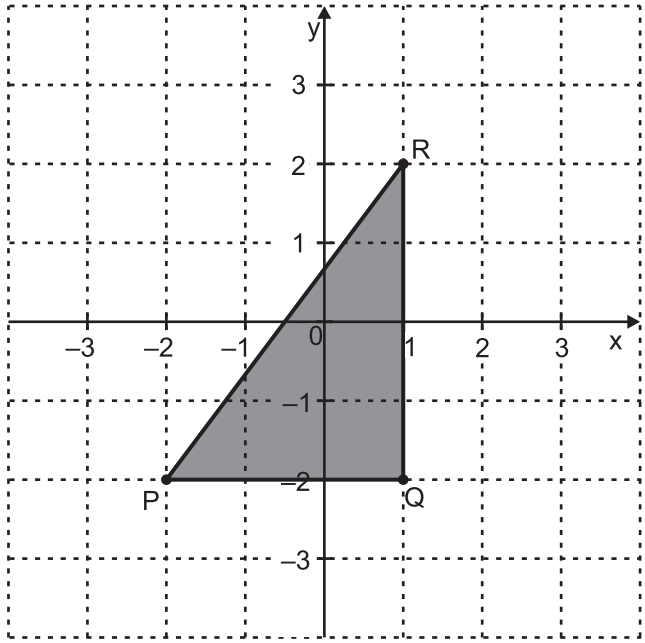
A) 2008.
B) 2012.
C) 2013.
D) 2004.
E) 2011.

30) (M100661H6_2) Um ferreiro foi contratado para produzir a moldura de um espelho no formato de um polígono regular de seis lados de medida igual a 60 cm cada um. Para fazer essa moldura, ele utilizou uma fina barra de ferro cuja medida do comprimento era equivalente à medida do comprimento do contorno do espelho acrescida de 5 cm.

Qual era a medida do comprimento da barra de ferro que esse profissional utilizou para fazer essa moldura?

A) 90 cm.
B) 365 cm.
C) 390 cm.
D) 65 cm.
E) 300 cm.

31) (M100461H6_2) Observe o triângulo PQR representado no plano cartesiano abaixo.



De acordo com o sistema de coordenadas cartesianas apresentado, as coordenadas dos pontos P e R são, respectivamente,

A) (– 2, 2) e (1, – 2).
B) (– 2, – 2) e (2, 1).
C) (– 2, – 2) e (1, 2).
D) (2, 2) e (1, 2).
E) (– 2, 1) e (– 2, 2).

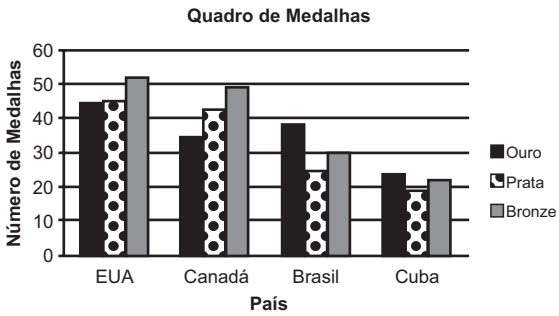
32) (M120026H6_2) A tabela abaixo apresenta o quadro parcial de medalhas dos Jogos Pan-americanos de Toronto – Canadá 2015.

País	Ouro	Prata	Bronze
EUA	52	45	44
Canadá	49	42	34
Brasil	29	24	38
Cuba	21	18	23

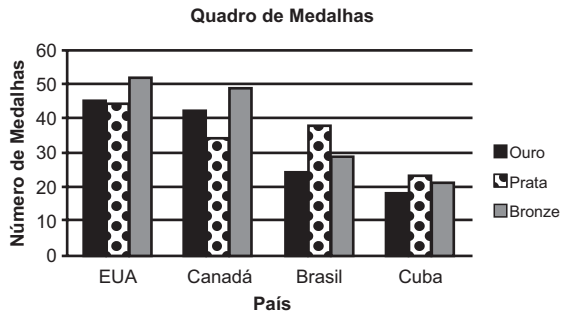
Disponível em: <http://rederecord.r7.com/pan-toronto-2015/medalhas>. Acesso em 19 jul. 2015.

Qual é o gráfico que melhor representa os dados apresentados nessa tabela?

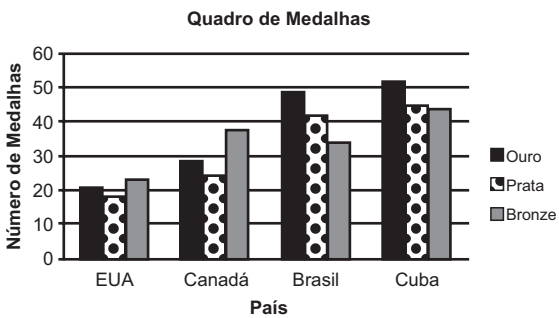
A)



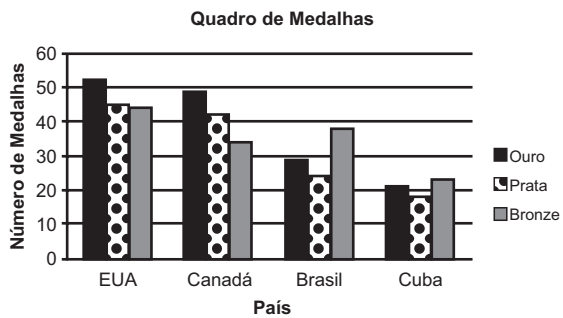
B)



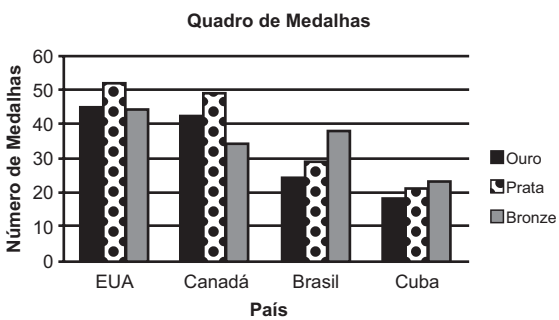
C)



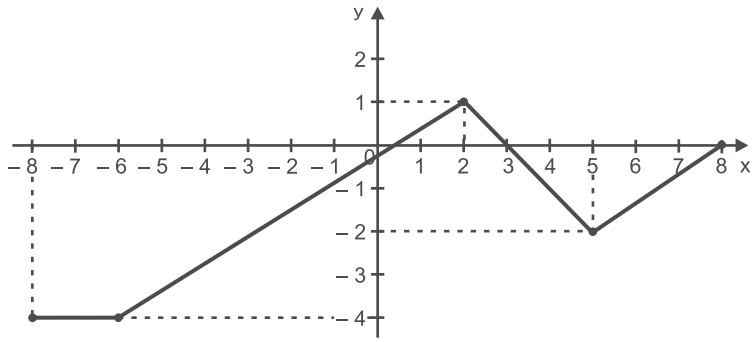
D)



E)



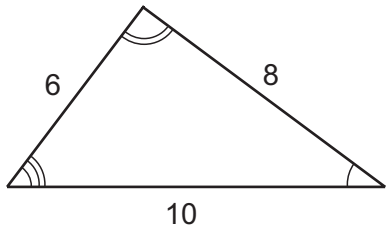
33) (M110087E4_2) Observe abaixo o gráfico de uma função y = f(x) definida no intervalo [– 8 ,8].



Essa função é decrescente no intervalo

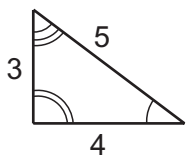
A)]– 2, 1[
B)]– 6, 2[
C)]– 8, – 6[
D)]2, 5[
E)]– 4, 1[

34) (M120121ES_2) Observe o triângulo abaixo.

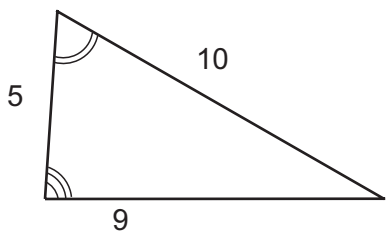


Qual dos triângulo abaixo é semelhante a esse triângulo?

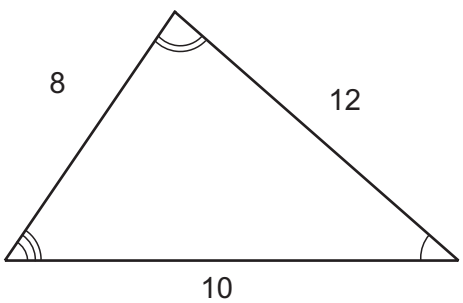
A)



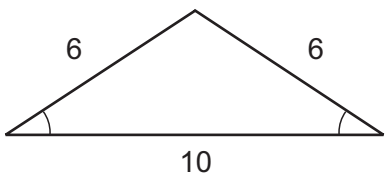
B)



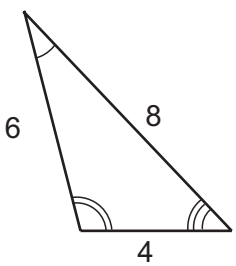
C)



D)



E)



35) (M101417I7_2) A tabela abaixo apresenta alguns valores do domínio de uma função polinomial do 1º grau, f, com suas respectivas imagens.

x	f(x)
0	5
1	7
2	9
3	11

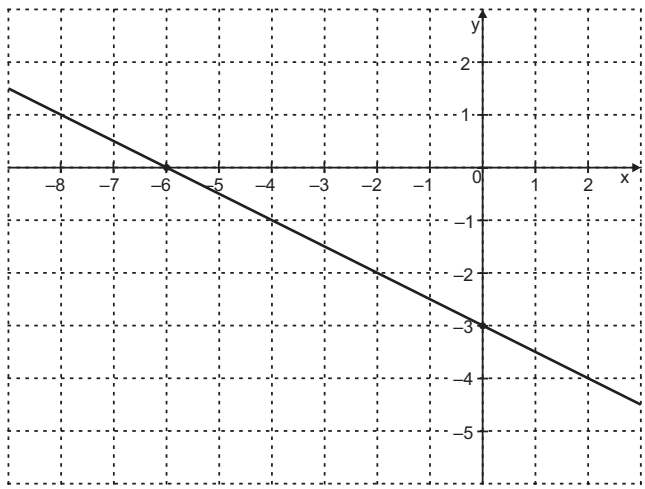
Qual é a lei de formação dessa função?

A) f(x) = x + 7.
B) f(x) = 5x + 2.
C) f(x) = 12x + 5.
D) f(x) = x + 2.
E) f(x) = 2x + 5.

36) (M100217H6_2) Uma loja oferece duas modalidades de pagamentos para seus produtos: à vista ou parcelado em 3 prestações mensais iguais. Nas compras parceladas, o valor do produto sofre um acréscimo de 5% em seu preço. Roberto comprou nessa loja um sofá que, à vista, custava R$ 680,00, optando pelo pagamento em 3 parcelas.
Qual será o valor de cada parcela da compra de Roberto?

A) R$ 228,33.
B) R$ 238,00.
C) R$ 340,00.
D) R$ 226,67.
E) R$ 215,33.

37) (M120819H6_2) Observe o gráfico de uma função polinomial do 1º grau f: IR → IR, representado no plano cartesiano abaixo.



A lei de formação dessa função f é

A) $f(x) = -3x - 6$.

B) $f(x) = -\frac{x}{2} - 6$.

C) $f(x) = -\frac{x}{2} - 3$.

D) $f(x) = -6x - 3$.

E) $f(x) = -3x - \frac{1}{2}$.

38) (M100069G5_2) Um livro de suspense começou a ser vendido em uma livraria. Na primeira semana foi vendida certa quantidade desse livro e, na semana seguinte, as vendas atingiram o quadrado do número de livros vendidos na primeira semana. Nessas duas semanas foram vendidos 342 livros no total.
Quantos desses livros foram vendidos na primeira semana?

A) 36
B) 171
C) 324
D) 18
E) 114

39) (M100337H6_2) Uma empresa fornece o mesmo tipo de refeição para cada um de seus 45 funcionários, gastando um total de R$ 25 920,00 durante 96 dias. Foram contratados mais 15 funcionários durante 35 dias, mantendo-se o fornecimento do mesmo tipo de refeição também para esses novos funcionários.
Qual será o gasto dessa empresa com o fornecimento de refeição para todos os seus funcionários durante esses 35 dias?

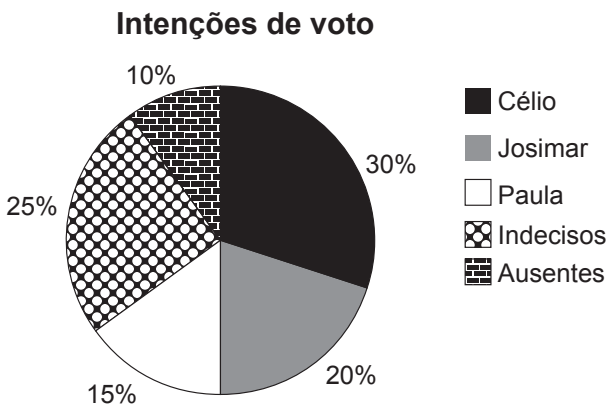
A) R$ 7 087,50.
B) R$ 12 600,00.
C) R$ 34 560,00.
D) R$ 3 150,00.
E) R$ 9 450,00.

40) (M100230H6_2) Em uma pesquisa sobre as intenções de voto para eleger um síndico de um condomínio, foi perguntado aos moradores sobre a preferência entre os candidatos Célio, Josimar e Paula. Os resultados, em percentuais de respostas, estão registrados na tabela abaixo.

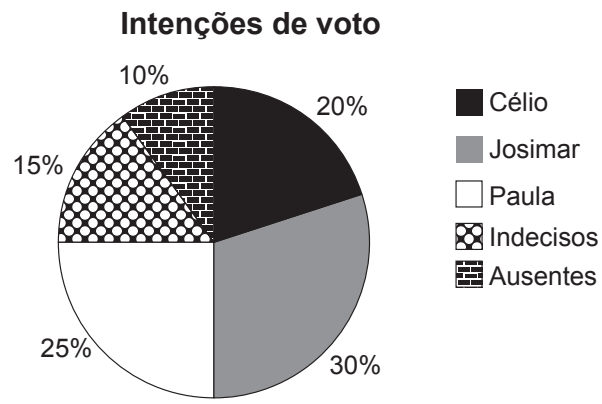
Intenções de voto	Percentuais de resposta
Célio	30%
Josimar	20%
Paula	25%
Indecisos	15%
Ausentes	10%

O gráfico de setor que melhor representa as respostas dos moradores dadas à pesquisa é

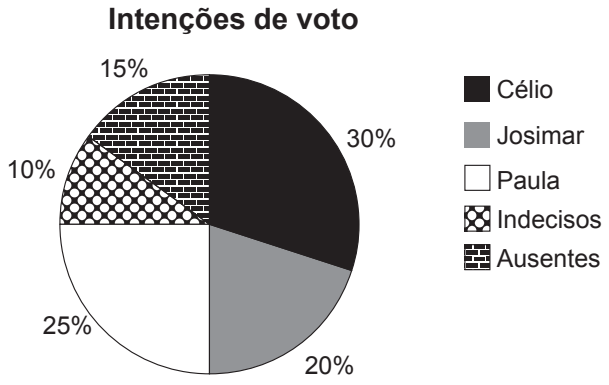
A)



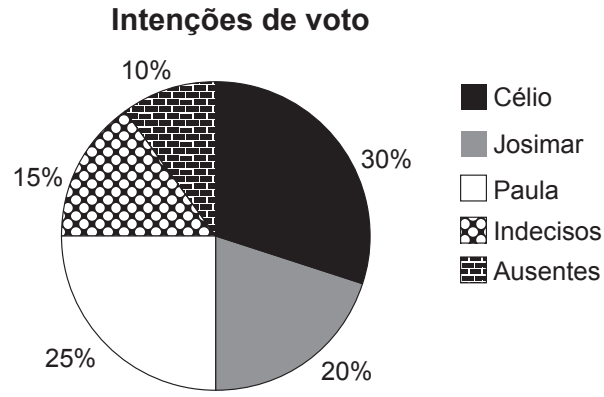
B)



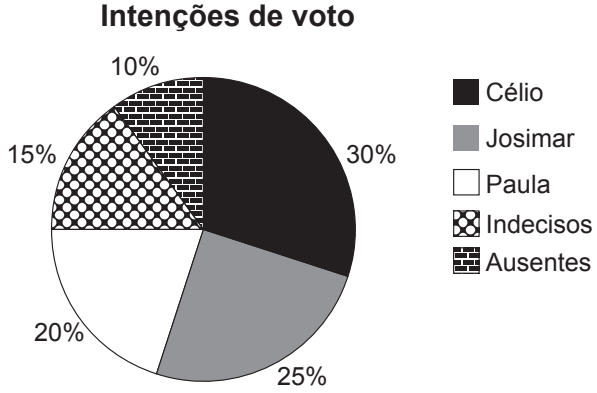
C)



D)



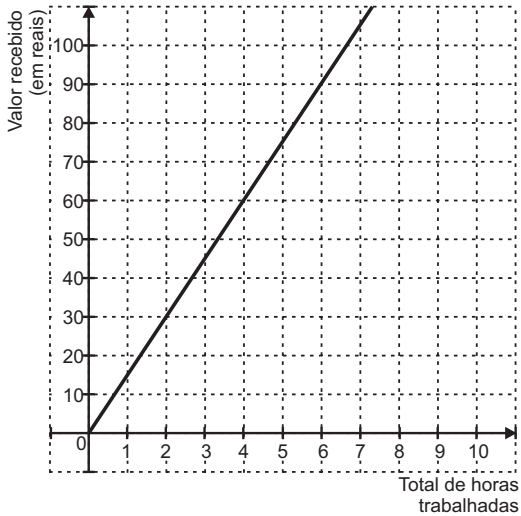
E)



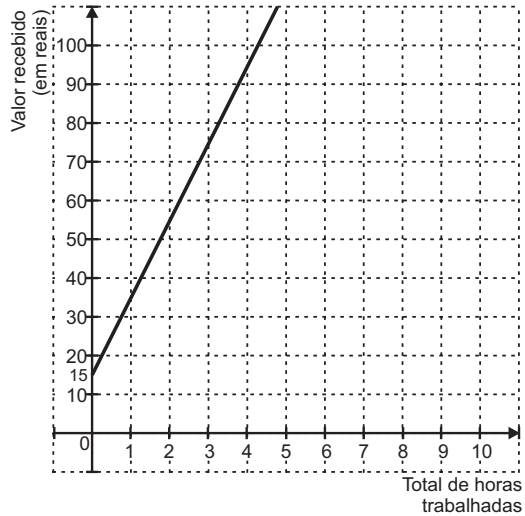
41) (M100046H6_2) Uma faxineira cobra por seus serviços um preço fixo de R$ 20,00 mais um valor de R$ 15,00 por hora trabalhada, sendo a fração da hora cobrada proporcionalmente.

A relação entre o valor recebido e a quantidade de horas trabalhadas por essa faxineira é melhor representada pelo gráfico

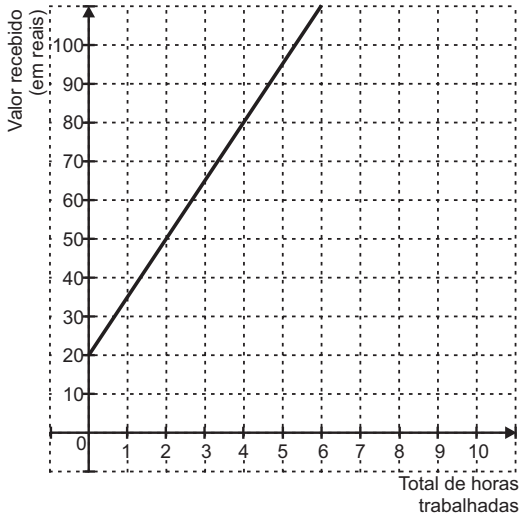
A)



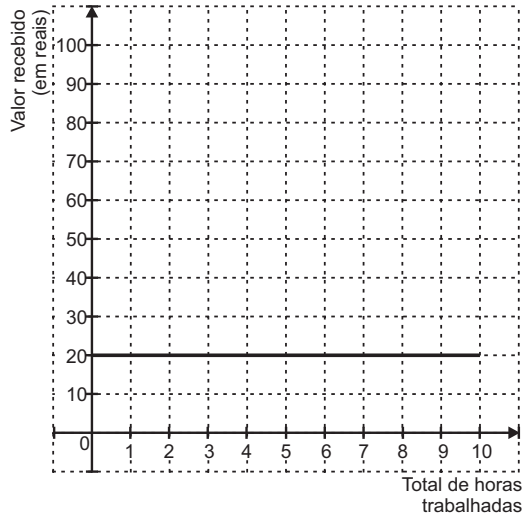
B)



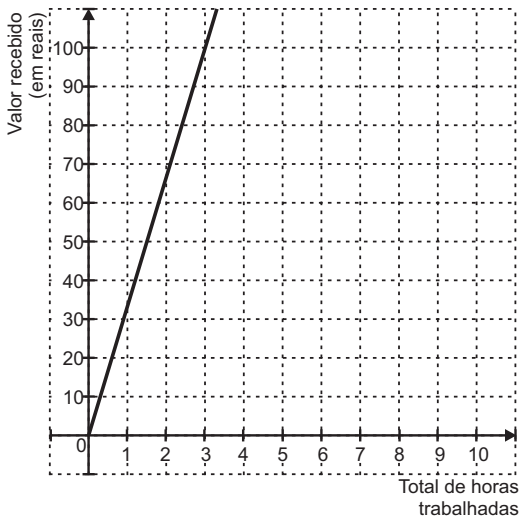
C)



D)



E)



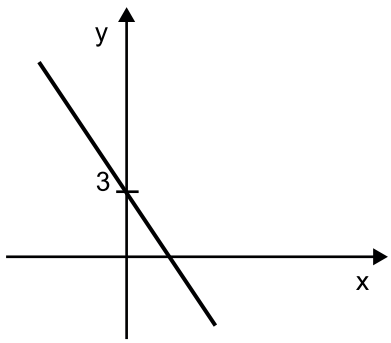
42) (M110285H6_2) Em uma experiência, uma amostra de metal foi mergulhada em um recipiente cúbico de 9 cm de aresta, com certa quantidade de água. Nesse momento, o nível da água contida nesse recipiente aumentou 1,5 cm.

Qual é a medida do volume, em cm^3, dessa amostra de metal?

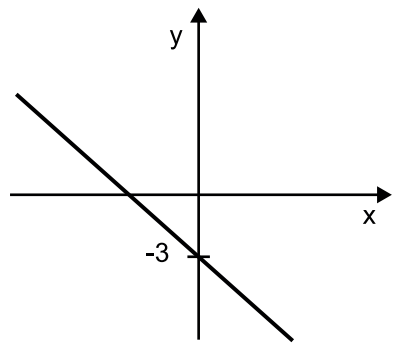
A) 54,00
B) 607,50
C) 850,50
D) 19,50
E) 121,50

43) (M120188A8_2) O gráfico que melhor representa a função y = ax + 3, (a < 0) é

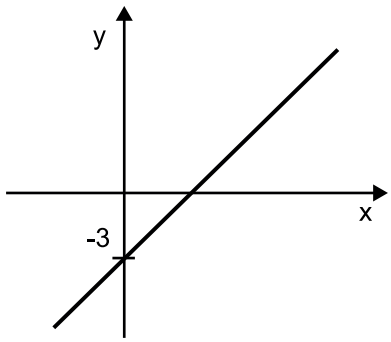
A)



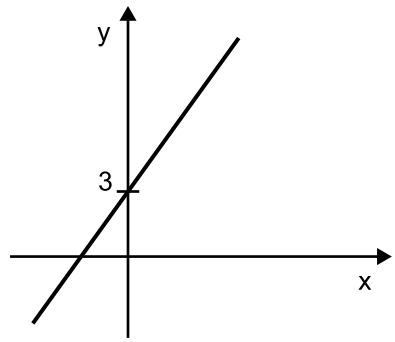
B)



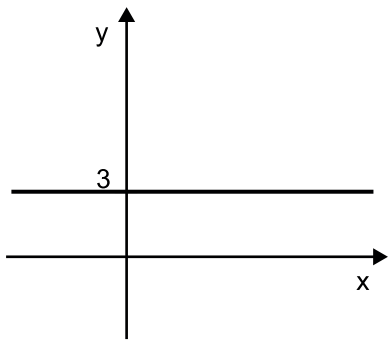
C)



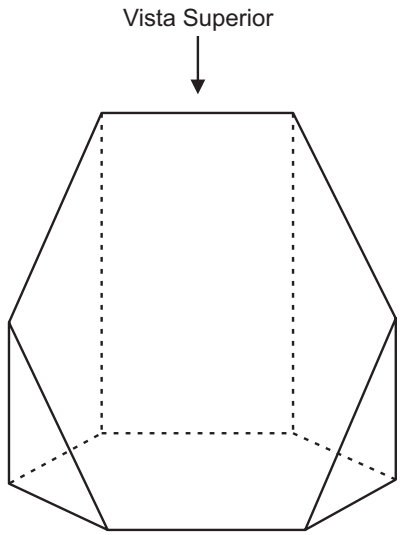
D)



E)

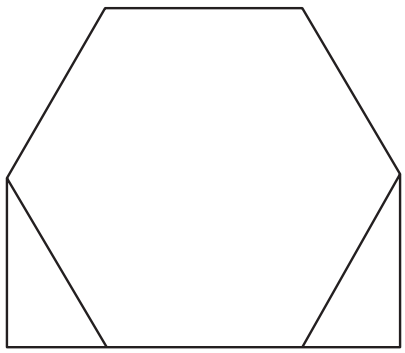


44) (M110424H6_2) Observe o sólido geométrico no desenho abaixo.

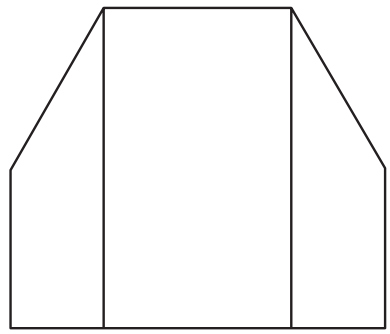


A vista superior desse sólido é

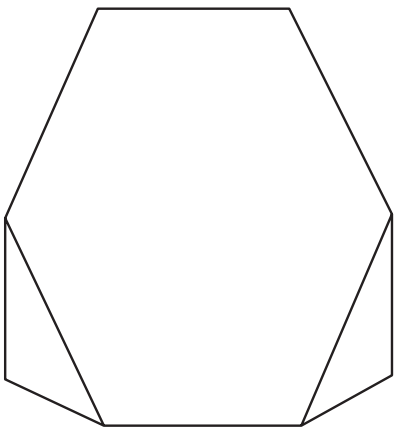
A)



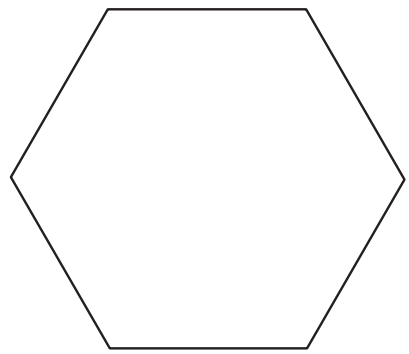
B)



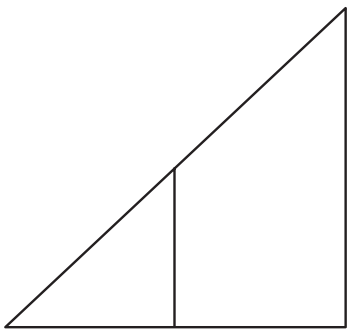
C)



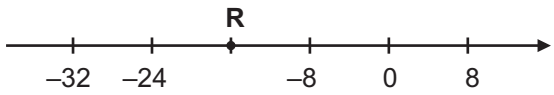
D)



E)



45) (M110764E4_2) Caroline está completando a reta numérica representada abaixo, na qual as distâncias entre dois pontos consecutivos são todas iguais.



Para completar essa reta numérica, qual número Caroline deve escrever no lugar da letra R?

A) − 23
B) − 9
C) − 7
D) – 25
E) − 16

46) (M120268G5_2) A tabela abaixo apresenta o consumo total de energia elétrica no Brasil e por região geográfica, em Gigawatt-hora (GWh), entre 2009 e 2012.

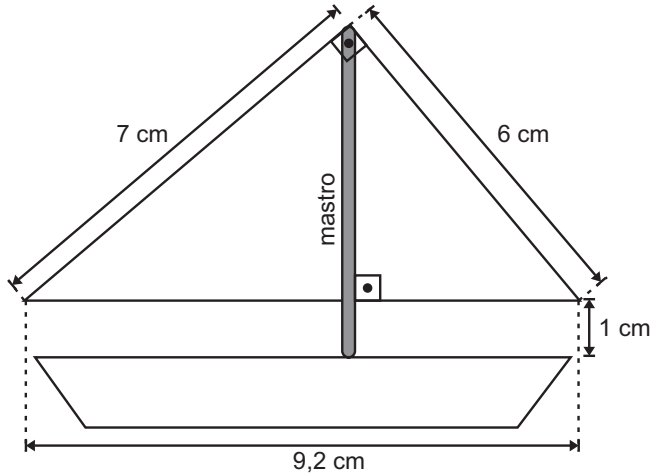
	2009	2010	2011	2012
Brasil	384 306	415 683	433 034	448 117
Centro-Oeste	24 896	26 310	28 205	30 718
Nordeste	65 244	71 197	71 914	75 610
Norte	24 083	26 237	27 777	29 049
Sudeste	204 555	222 005	230 668	235 237
Sul	65 528	69 934	74 470	77 503

Disponível em: <http://www.epe.gov.br/AnuarioEstatisticodeEnergiaEletrica/20130909_1.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2014.
*Adaptado para fins didáticos.

De acordo com essa tabela, a região que apresentou o menor aumento no consumo de energia elétrica, de 2010 para 2011, foi a

A) Nordeste.
B) Sudeste.
C) Sul.
D) Centro-Oeste.
E) Norte.

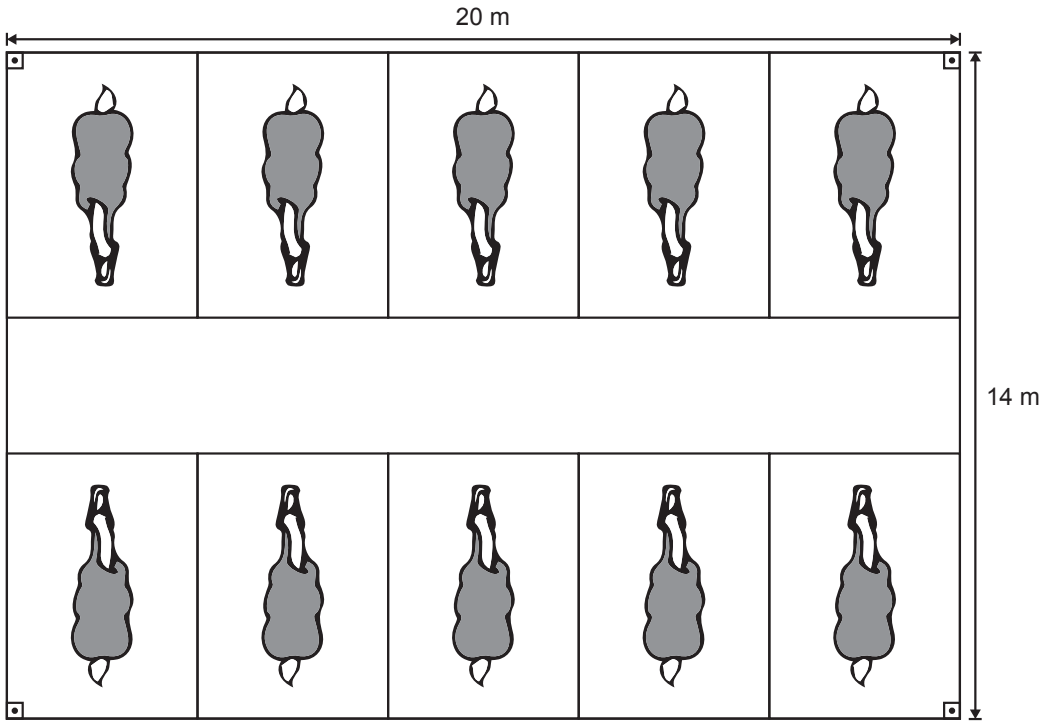
47) (M110408H6_2) Luís está confeccionando um barquinho de madeira para presentear seu filho. Para finalizar esse presente, ele precisa cortar um palito para usá-lo como mastro desse barquinho. O desenho abaixo apresenta o projeto feito por Luís com o mastro destacado em cinza.



Para fazer o mastro desse barquinho, Luís precisa de um palito com, no mínimo,

A) 4,80 cm.
B) 6,48 cm.
C) 8,00 cm.
D) 3,91 cm.
E) 5,56 cm.

48) (M120409H6_2) Observe, no desenho abaixo, o esquema de um estábulo que foi construído para acomodar dez cavalos.

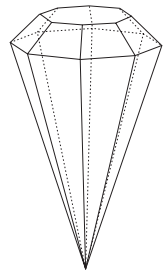


Qual é a medida da área ocupada por esse estábulo?

A) 280 m^2
B) 68 m^2
C) 34 m^2
D) 960 m^2
E) 140 m^2

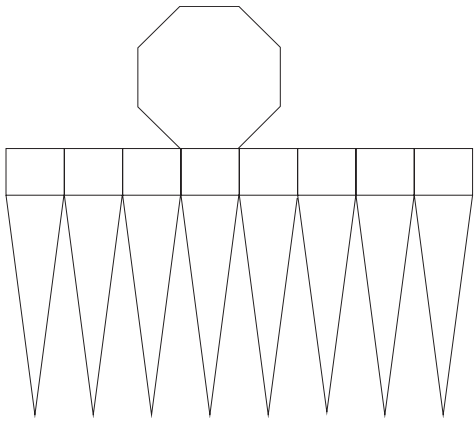
49) (M100192E4_2) A água que jorra do chafariz de uma praça descreve uma trajetória parabólica definida pela função $f(x) = – x^2 + 4x$, em que f(x) representa a altura, em metros, atingida pela água, após ter percorrido horizontalmente uma distância x.
Qual é a altura máxima alcançada pela água que jorra desse chafariz?
A) 2 m
B) 4 m
C) 8 m
D) 1 m
E) 3 m

50) (M120671H6_2) Observe o sólido representado abaixo.

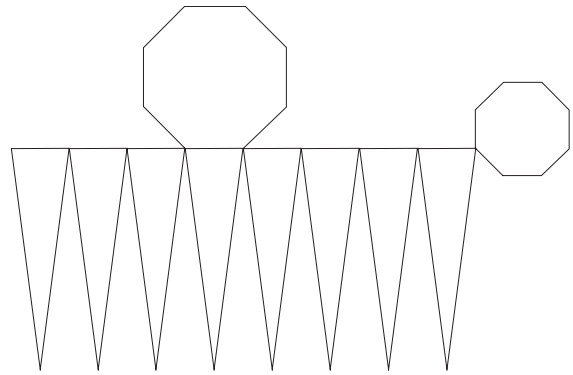


Uma possível planificação desse sólido está representada em

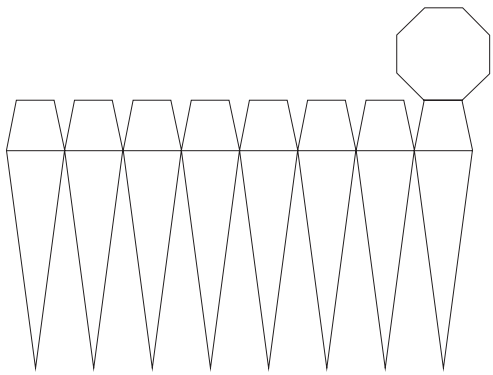
A)



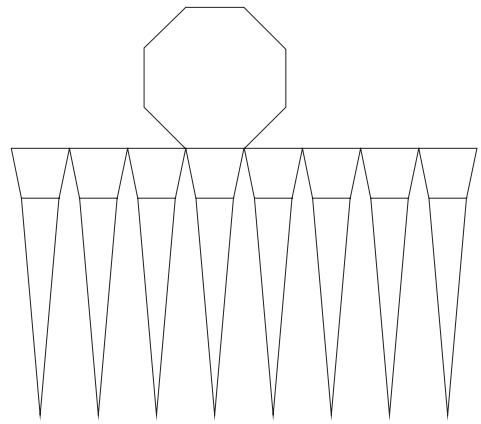
B)



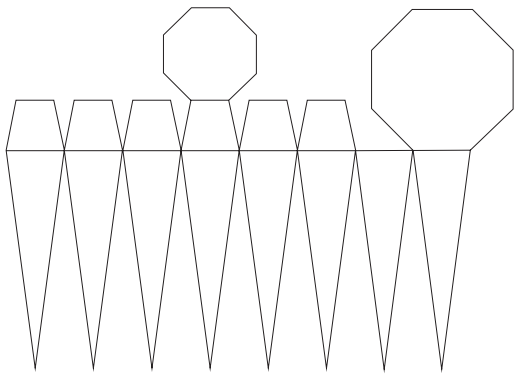
C)



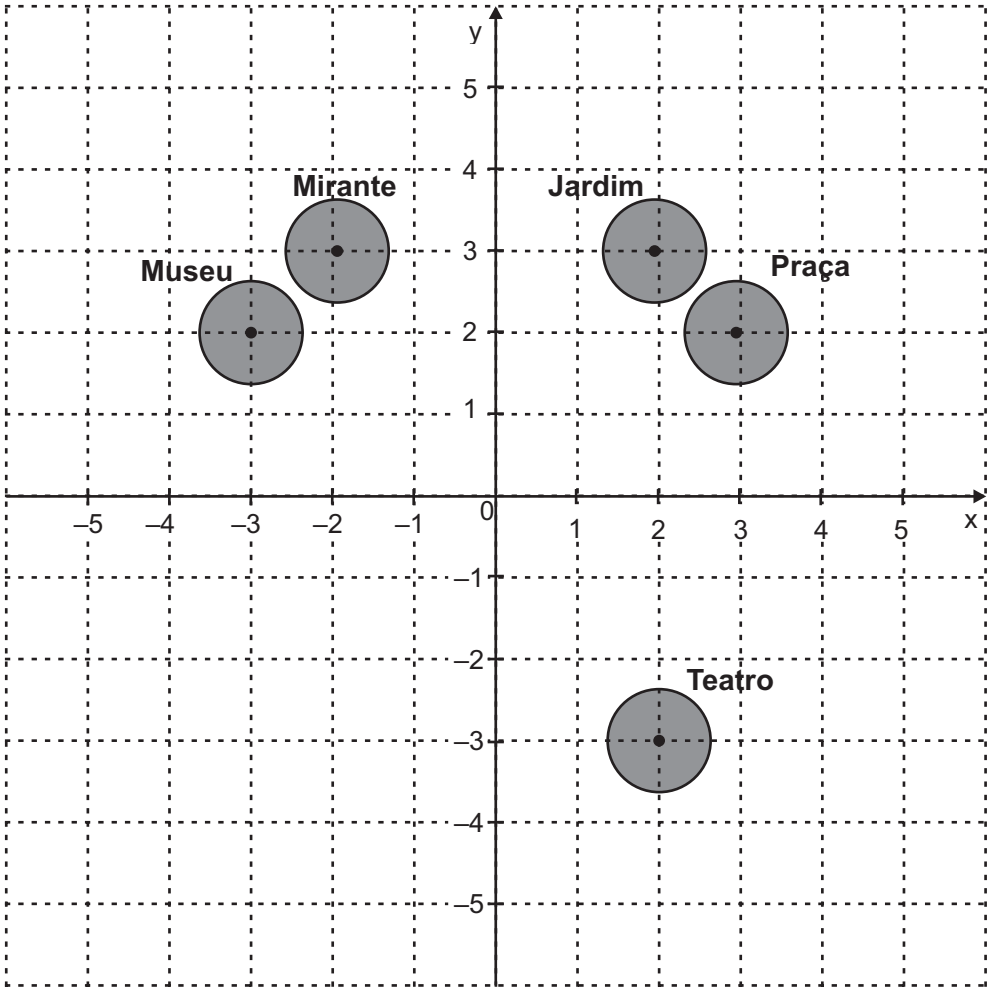
D)



E)



51) (M120536H6_2) Os centros dos círculos coloridos de cinza sobre o sistema de coordenadas cartesianas abaixo representam as localizações dos principais pontos turísticos de uma cidade, registrados por um turismólogo.



O ponto com as coordenadas (2, − 3) corresponde à localização de qual desses pontos turísticos?

A) Mirante.
B) Praça.
C) Teatro.
D) Jardim.
E) Museu.

52) (M100021H6_2) A produção acumulada de um determinado item fabricado por uma empresa, em função do número de dias de produção, é dada por P(x) = 5 + 2x, na qual x representa o número de dias de produção e P(x) representa o total de itens produzidos desde o 1º dia, até o dia x.
Quantos itens foram produzidos durante o 10° e o 11° dias?

A) 4
B) 27
C) 52
D) 2
E) 9